

Dois convites para ler Homero

Livros recém-lançados, um para crianças e outro para jovens, fazem referência aos poemas ‘Ilíada’ e ‘Odisseia’. Uma chance para despertar a curiosidade pelos originais

Por Bia Reis

Impossível contabilizar quantas traduções e adaptações existem das obras de Homero, cuja até a existência é questionada pelos estudiosos da história e da literatura. Aqui, vou tratar de dois livros recém-lançados, um para crianças e outro para adolescentes, que fazem referência a poemas épicos de Homero: Ilíada e Odisseia. Divertidos, são um convite para que o leitor descubra os textos originais.

O primeiro deles é *Futebolíada*, de José Santos e Eloar Guazzelli (editora DSOP, selo Sonhar), lançado em português e italiano na Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, em março, na Itália.

O livro foi escrito por Santos em parceria com mais de cem alunos da Escola da Vila, de São Paulo, que foram estimulados a discutir o clássico poema de Homero e a produzir um outro, inspirado na história. A ideia de Santos foi criar paralelos entre os jargões de guerra e o universo do futebol, para fazer com que os leitores conhecessem a obra e se sentissem motivados a buscar a versão original.

Em *Futebolíada*, gregos e troianos entram em campo para disputar uma partida de futebol, narrada em estrofes de quatro versos, como os dois que re-produzo abaixo:

“Oha só o time grego
está cheio de craques:
Pátoclo, Nestor e Calcas.
Além de Aquiles no ataque.

Troia encara os visitantes
com muita raça e firmeza.
Pois tem Ares, pois tem Paris,
e o forte Heitor na defesa.”

Gregos de um lado, troianos do outro e a partida começa, com muitas bichudas, sem ninguém acertar nada. Aquiles leva carrinho, Diomedes tenta o drible da vaca e Dólon, a pedalada – pois ainda não haviam inventado a bicicleta. Eneas arrisca um gol olímpico, mas Agamenon defende, e assim o jogo continua, entre quebra-pau, vaias da torcida e até gol anulado.

As ilustrações de Guazzelli, diretor de arte de filmes de animação, ilustrador e cartunista, são instigantes. Reparem na textura das páginas, que parecem ter sido amassadas. Aqui, predominam o roxo, o lilás, o azul e o verde em traços retos e simples.

O segundo livro é *Odisseia de Homero (segundo João Vitor)*, de Gustavo Piqueira (editora Biruta). Piqueira apresenta ao leitor João Vitor, um garoto do 6.º ano que está de recuperação na escola e precisa fazer um trabalho de interpretação do livro *Odisseia*.

Na primeira parte, João Vitor faz breves resumos sobre os cantos da obra, enquanto dialoga de maneira informal com a professora, questiona os personagens e suas ações e fala de amenidades. Na segunda parte, Odisseia de João Vitor (segundo Gustavo Piqueira), o autor conta a sua relação com *Odisseia*, que pelo primeira quando tinha entre 9 e 10 anos. Piqueira fala que já adulto foi descobrir que o que conhecia da obra eram apenas fragmentos. Este capítulo do livro é muito interessante e abre as portas para conversas sobre traduções, adaptações e resumo de obras. Também incentiva o leitor a procurar a versão original.

Em papel especial, a terceira parte, Odisseia de Homero – Através dos Séculos, mostra as obras de arte produzidas ao redor do mundo que foram inspiradas no poema épico. São vasos, esculturas e uma infinidade de pinturas. Designer, Piqueira também explica como foram feitas as ilustrações que compõem o livro – elas misturam fotos contemporâneas à série de gravuras que narram a Odisseia, produzidas em 1805, com base em ilustrações do inglês John Flaxman (1755-1826).

Na última parte, Piqueira fala sobre Odisseia, Ilíada, Homero, Guerra de Troia, Grécia e deuses gregos, sereias e costumes da época, como o sacrifício de animais, entre outros.

Serviço

Futebolíada

Escritor: José Santos

Ilustrador: Eloar Guazzelli

Editora: DSOP

Preço: R\$ 39,90 (capa dura)

Odisseia de Homero (segundo João Vitor)

Escritor e ilustrador: Gustavo Piqueira

Editora: Biruta

Preço: R\$ 45 (capa dura)